

Educação

Chiarelli viaja a Cuba

JORNAL DO BRASIL 15 JUL 1991

e se encontra com Fidel

Moreira Mariz — 21/7/88

PORTO ALEGRE — O ministro da Educação, Carlos Chiarelli, viaja hoje a Cuba para assinar com o presidente Fidel Castro um convênio de intercâmbio de tecnologia na área de ensino e de equipamentos hospitalares. O ministro também vai aos Estados Unidos assinar com a Unicef e o BID convênios no valor de US\$ 500 milhões para construção e informatização de escolas técnicas e escolas de educação especial, entre outros programas.

Chiarelli já tem um almoço agendado com Fidel Castro para trocar informações sobre universidades, equipamentos hospitalares e projetos de alfabetização. Em Nova Iorque e Washington, o ministro da Educação assinará um convênio com a Unicef, que destinará US\$ 400 milhões a programas em escolas técnicas e de educação especial (excepcionais, etc), e outro com o BID, de US\$ 100 milhões, para informatização de escolas técnicas.

O ministro Carlos Chiarelli também detalhará com o Binud (agência das Nações Unidas para o desenvolvimento) programas de ação social na rede oficial de ensino, atingindo principalmente o segundo grau e universidades.

Salário-educação — Chiarelli anunciou a antecipação para hoje da liberação de Cr\$ 34 bilhões referentes à sexta parcela da cota do salário-educação, destinada a todos os estados brasileiros e que já estarão depositadas hoje nas agências do Banco do Brasil. O Rio de Janeiro, que recebe a segunda maior cota, já terá hoje Cr\$ 4,7 bilhões. A maior parcela ficará com São Paulo, de Cr\$ 14,4 bilhões. Estes recursos são destinados aos estados e municípios para serem aplicados exclusivamente na construção, reforma, conservação ou ampliação de escolas, compra de refeitórios e treinamento de professores do ensino de primeiro grau.



Chiarelli: convênios

Os recursos do salário-educação somam do início do ano até agora Cr\$ 97,5 bilhões. O salário-educação é composto por contribuições das empresas, que depositam 2,5% da suas folhas de pagamentos, e são repassados pelo MEC aos estados e municípios. A região Sudeste receberá, a partir de hoje, Cr\$ 23 bilhões, seguindo-se a região Sul, com Cr\$ 5,4 bilhões; Nordeste, com Cr\$ 3,7 bilhões; Centro-Oeste, com Cr\$ 1,7 bilhão, e Norte, com Cr\$ 918 milhões.

Por estados, após São Paulo e Rio de Janeiro, os maiores valores vão para Minas Gerais (Cr\$ 2,6 bilhões), Rio Grande do Sul (Cr\$ 2,3 bilhões), Paraná (Cr\$ 1,7 bilhão), Bahia (Cr\$ 1,3 bilhão), Santa Catarina (Cr\$ 1,2 bilhão) e Pernambuco (Cr\$ 900 milhões).